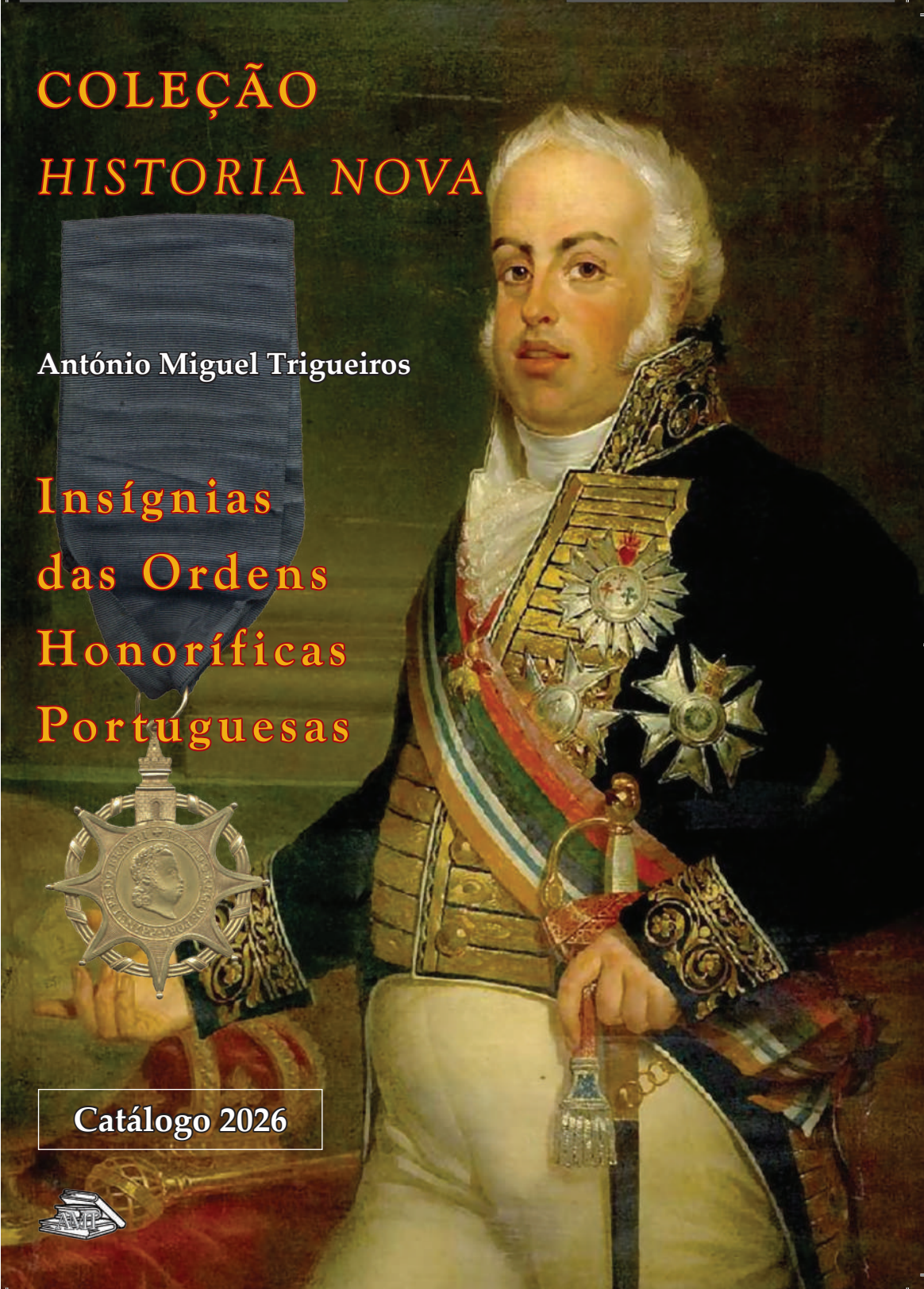
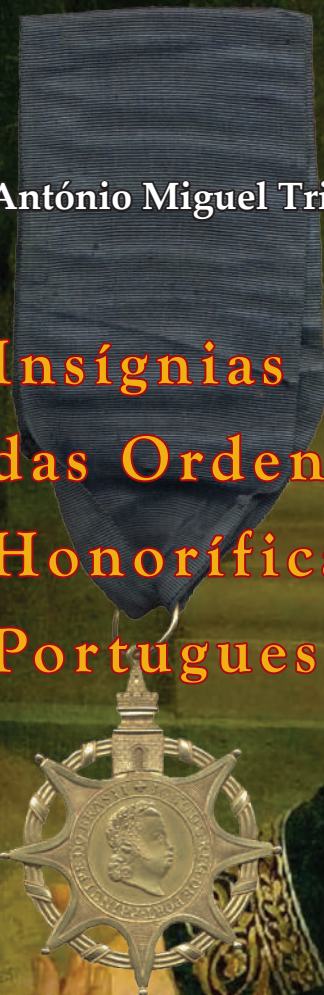




COLEÇÃO HISTORIA NOVA

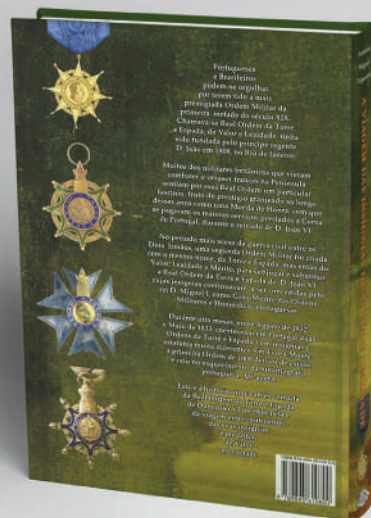
António Miguel Trigueiros



Insígnias das Ordens Honoríficas Portuguesas

Catálogo 2026



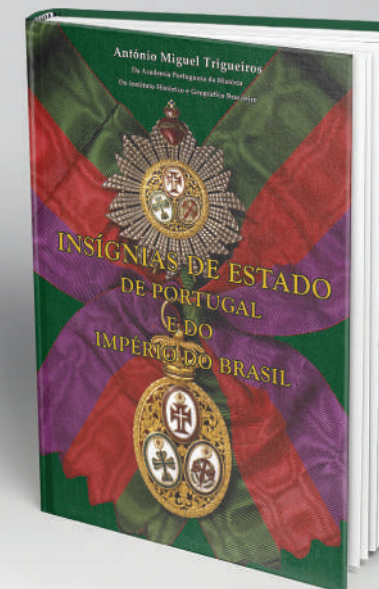
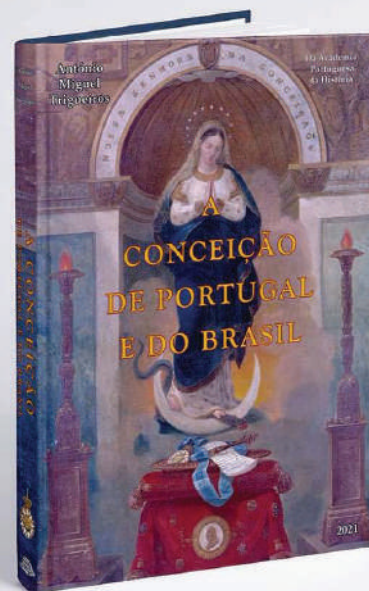
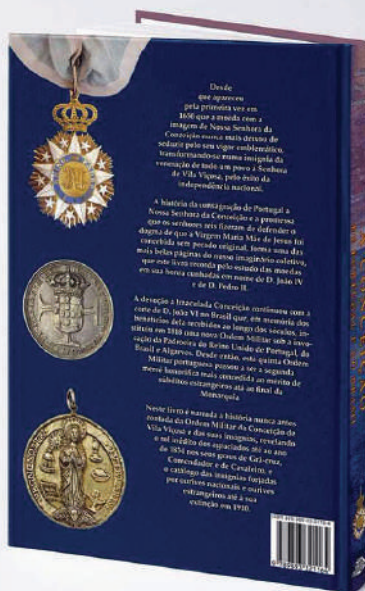


A Viagem das Insígnias de Valor e Lealdade, 1808-1834

400 páginas, capa dura, formato A4, ISBN 978-989-36108-0-0

A Conceição Padroeira de Portugal e do Brasil, 1818-1910

392 páginas, capa dura, formato A4, ISBN 978_989_33_2116_4



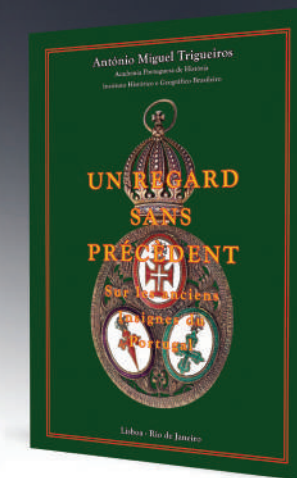
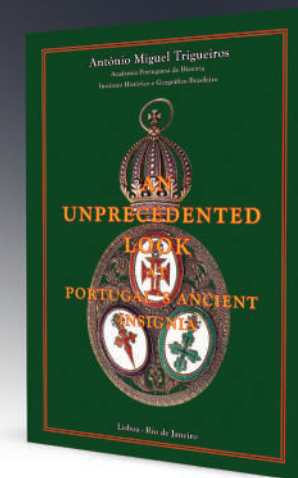
Insígnias de Estado de Portugal e do Império do Brasil, 1789 - 2025

500 páginas, capa dura, formato A4, ISBN 978-989-36108-5-5

Um Olhar Inédito sobre as antigas Insígnias das Ordens Militares de Portugal

Edições em Português, Francês e Inglês

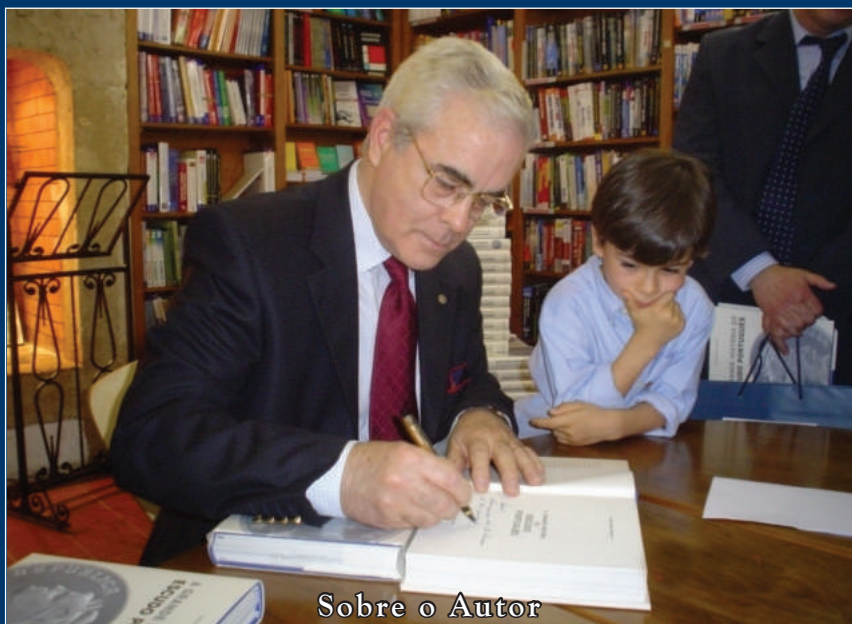
148 páginas, encadernado com badanas, formato A4, ISBN 978_989_36108_5_1



Coleção *HISTORIA NOVA*

A coleção de livros “*Historia Nova*” preserva a memória dos símbolos emblemáticos que marcaram a História de Portugal.

Cada livro é uma obra documental, falerística e numismática inédita, de temas nunca antes publicados por outros historiadores portugueses, brasileiros ou europeus.



ANTÓNIO MIGUEL TRIGUEIROS (Coimbra, 1944), engenheiro químico-industrial (IST), prestou serviço militar na Reserva Naval, foi chefe da delegação em Leiria da Companhia Nacional de Petroquímica, diretor técnico da Casa da Moeda de Lisboa e consultor da Administração das Coleções Philae SA. Além da sua atividade profissional, desde muito cedo que se dedicou ao estudo da história monetária portuguesa.

Em 1992, na sua qualidade de diretor da Casa da Moeda de Portugal, foi distinguido em Basileia, Suíça, com o Prémio Europeu de Numismática – “Vreneli”, pela sua contribuição pessoal para a valorização cultural e histórica da moderna indústria da moeda.

Foi eleito Académico Honorário da Academia Portuguesa de História em 2018 e Académico Correspondente do Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro em 2022.

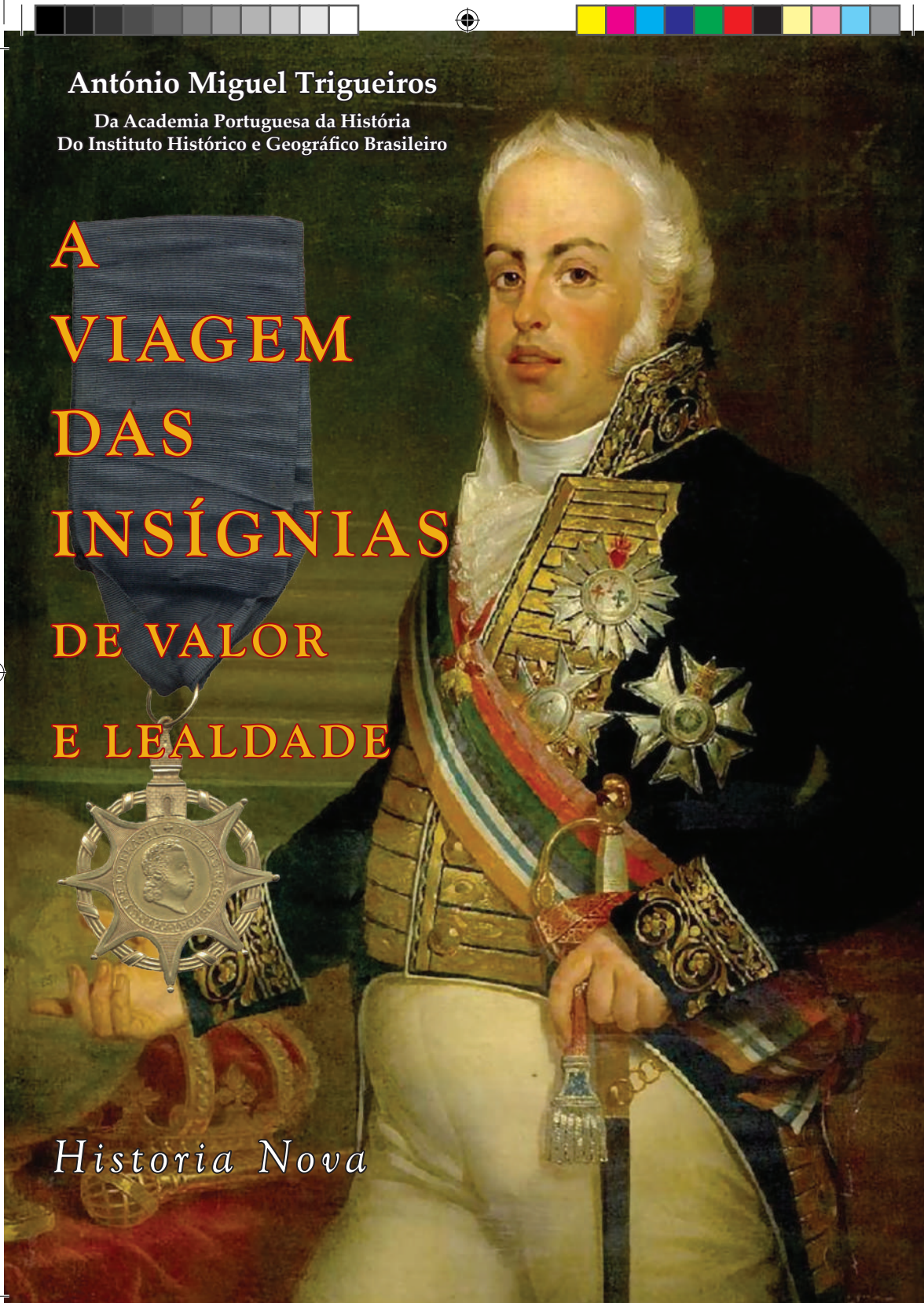
Os seus trabalhos de investigação cobrem os campos da História Monetária, da Numismática, da Notafilia, da Medalhística e da Falerística portuguesas, encontrando-se publicados na plataforma científica “Academia EDU”, como contribuição para o acesso livre e universal ao conhecimento nas ciências e humanidades.

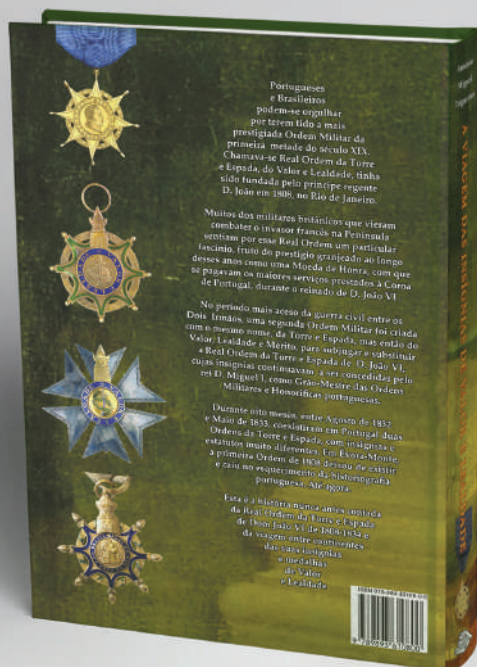
António Miguel Trigueiros

Da Academia Portuguesa da História
Do Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro

A
VIAGEM
DAS
INSÍGNIAS
DE VALOR
E LEALDADE

Historia Nova





Coleção História Nova

A Viagem das Insígnias. Valor e Lealdade. 1818-2018 (nova edição)
Formato A4 - 400 páginas / 150 exemplares - capa dura - ISBN 978-989-36108-0-0

Há livros que marcam uma época e que passam a constituir referências bibliográficas obrigatórias. Tal é o caso desta obra, cuja narrativa documental e emblemática tem características profundamente inovadoras no estudo e na divulgação de uma história nova das insígnias das antigas Ordens Militares e Honoríficas portuguesas.

Completa esta obra uma importante relação das fontes documentais consultadas e uma extensa bibliografia, constituindo assim uma valiosa contribuição para um melhor conhecimento nacional e internacional daquela que foi uma das mais respeitadas e admiradas Ordens Militares e Honoríficas do seu tempo, a Real Ordem da Torre e Espada, de recompensa ao Valor e à Lealdade ao Trono do reino de Portugal.

P. V. P. em Portugal - € 85,00

(inclui embalagem e portes de correio editorial)

(IVA - Regime de isenção, art. 53^o).

Pedidos para: Autor e Editor (NIF 149376065)

Email: editor@estudosdenumismatica.org

Transfer: PT50003502020000587410084

MBWAY: 918787637

António Miguel Trigueiros

Da Academia Portuguesa da História
Do Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro

INSÍGNIAS DA CONCEIÇÃO PADROEIRA DE PORTUGAL E DO BRASIL

Moeda, medalha e
insígnia honorífica



HISTORIA NOVA

TIPO CO 1 – MOEDAS ORIGINAIS DE D. JOÃO IV (REX.)



CO 1.05 – Fundação Millennium BCP, Porto (peso 25,14 g)



CO 1.06 – Coleção Carlos Marques da Costa, Lisboa (peso 27,64 g)



CO 1.07 – Leilão USB 84/2010, Genève, Suíça (peso 27,69 g)

Catálogo das Insignias da Ordem da Conceição
Fabricante: António Gomes da Silva, 1818
Medalhas para banda de Grã-cruz, 1818



OCVV/GC1.1 - Insignia pessoal
de D. João VI de 1818

Resplendor circular = Verso liso = Meia coroa =
Legenda às 13 horas com ponto = Campo
martelado em círculos concêntricos
Ouro 800/1000, com esmaltes, peso 85 g
Dim. com a coroa: 100x73x11 mm.

(DGPC/DDCI, Palácio Nacional da Ajuda, inv.º 45344;
banda inv.º 55562; Foto 64 794 DIG: Luísa Oliveira, 2020)

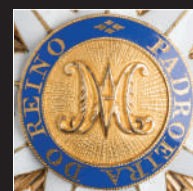


Catálogo das Insignias da Ordem da Conceição
Fabricante: Francisco dos Santos Leite, 1823 - 1855
Medalhas para banda de Grã-cruz, 1834



OCVV/GC3.1 - Insignia pessoal do Príncipe Carlos
Maurício de Talleyrand, de 1834

Ouro com esmalte, peso n.d. Resplendor dia. 60 mm, altura com coroa
e argola cancelada 90 mm. Centro martelado em raios divergentes.
No verso, ilhó de fixação do resplendor à coroa amovível
(foto: François Lauginie, cortesia do Châteaux de Valençay)



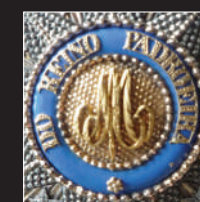
Catálogo das Insignias da Ordem da Conceição
Fabricante: BEAU GEOIS, L. - Paris (1810-1829)
Insignia de Grã-cruz ou de Comendador



OCVV/GC17.1 - Placa de Grã-cruz ou de Comendador

Prata dourada, centro e coroa de ouro. Dim.: Peso n.d.
Legenda às 13 horas, meia coroa forrada, raios da estrela em ponta de diamante, verso com
gancho tipo alfinete, gravado "Beaugois / Rue de la Paix, N.º 2" (desde 1821-1829)

(foto: cortesia M. Robert Denisot, França)



= Catálogo das insígnias da Ordem Militar da Conceição fabricadas no Rio de Janeiro, em Lisboa e por toda a Europa.

= Rol inédito dos 939 dignatários de 1818 até 1834 =

Uma história nova das insígnias da Padroeira de Portugal

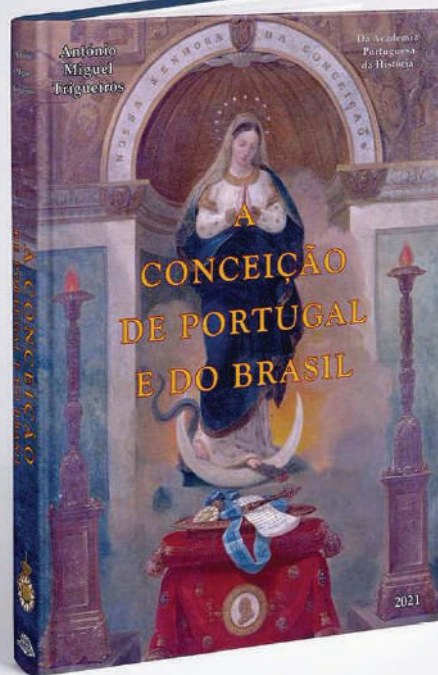
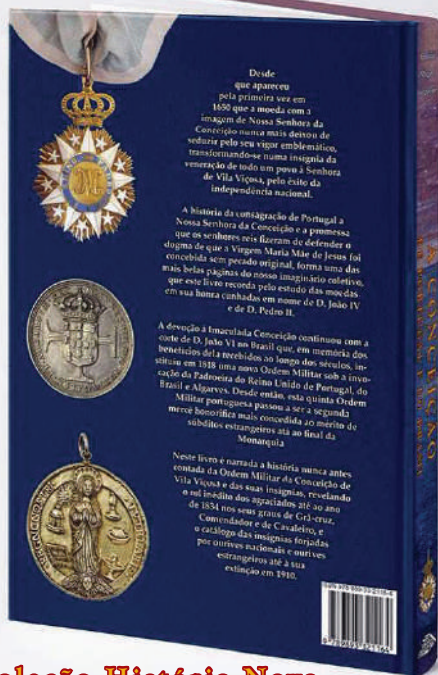
Este livro foi escrito com o propósito de ficar como uma obra de referência à memória emblemática da Padroeira de Portugal e do Brasil, cumpridos que são 380 anos da sua Proclamação. A história da consagração de Portugal a Nossa Senhora da Conceição forma uma das mais belas páginas do nosso imaginário coletivo, que este livro começa por recordar com uma narrativa inédita da famosa moeda comemorativa da Conceição, gravada em Paris em 1648 e cunhada em Lisboa em nome de D. João IV, com a legenda “Padroeira do Reino”. Foi uma moeda revolucionária para a época, repleta de simbologia mariana e de uma beleza nunca mais ultrapassada, que seria depois recunhada como medalha ao longo de 150 anos.

A devoção à Imaculada Conceição continuou com a corte de D. João VI no Rio de Janeiro, que instituiu em 1818 uma nova Ordem Militar Honorífica sob a evocação da Padroeira do Reino Unido de Portugal e do Brasil e Algarves, portadora da legenda titular “PADROEIRA DO REINO”. Uma Ordem Honorífica que acabaria por se transformar na mais importante Ordem ao Mérito da Monarquia Portuguesa, até à sua extinção em 1910.

Neste livro divulga-se pela primeira vez uma narrativa documental e falerística da ORDEM MILITAR DE NOSSA SENHORA DA CONCEIÇÃO DE VILA VIÇOSA (Padroeira do Reino Unido de Portugal, Brasil e Algarves) e das suas insígnias, das pessoas que as receberam e dos ourives que as fabricaram, revelando dados inéditos das fontes documentais coevas luso-brasileiras colhidas nos arquivos nacionais de Portugal e do Brasil.

Em complemento à narrativa documental, apresenta-se o rol completo dos 939 agraciados nos diferentes graus desta Ordem Militar e Honorífica desde a sua instituição em 1818 até 1834, nunca antes publicado; narra-se a viagem no tempo das insígnias que pertenceram a D. João VI e ao infante Dom Miguel até entrarem no acervo das Joias da Coroa do Palácio Nacional da Ajuda; ilustra-se os diferentes tipos e variantes das insígnias da Ordem da Conceição fabricadas no Rio de Janeiro, em Lisboa e também por toda a Europa, por doze ourives da França, Itália, Áustria, Alemanha e na Bélgica, ilustradas em páginas de um catálogo emblemático.

Um livro indispensável para todos aqueles que veneram a Senhora da Conceição como A Padroeira de Portugal e do Brasil.



Coleção História Nova

Insígnias Honoríficas da Padroeira de Portugal e do Brasil

Formato A4 - 392 páginas a cores - capa dura - ISBN 978_989_33_2116_4

Há livros que marcam uma época e que passam a constituir referências bibliográficas obrigatórias. Julgamos ser o caso desta obra, cujas características são profundamente inovadoras no estudo e na divulgação de uma história nova das insígnias da Ordem Militar da Padroeira de Portugal e do Brasil.

Completa esta obra uma importante relação das fontes documentais consultadas e uma extensa bibliografia, constituindo assim uma valiosa contribuição para o reconhecimento nacional e internacional daquela que foi a mais importante Ordem Honorífica ao Mérito da Monarquia Portuguesa, até à sua extinção em 1910.

PVP em Portugal - € 65,00

(inclui embalagem e portes de correio editorial)

(IVA - Regime de isenção, art. 53º).

Pedidos para: Autor e Editor (NIF 149376065)

Email: editor@estudosdenumismatica.org

Transfer: PT50003502020000587410084

MBWAY: 918787637

António Miguel Trigueiros

Da Academia Portuguesa da História

Do Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro



INSÍGNIAS DE ESTADO DE PORTUGAL E DO IMPÉRIO DO BRASIL



*Historia
Nova*



Sobre a Insígnia do Chefe de Estado de Portugal

Data de 19 de junho do ano de 1789 a criação de uma condecoração própria da dignidade de Grão-Mestre das antigas Ordens de Cavalaria, que ficou conhecida como a Banda da Grã-cruz das Três Ordens Militares de Nosso Senhor Jesus Cristo, São Bento de Avis e Sant'Iago da Espada, de uso exclusivo dos soberanos do Reino de Portugal e dos príncipes herdeiros do trono. A reforma emblemática de 1789 também abriu as portas à criação, anos mais tarde, de uma insígnia de uso exclusivo dos infantes de Portugal, a Banda da Grã-cruz das Duas Ordens Militares de Cristo e de Avis.

São essas duas Bandas de Grã-cruz das antigas Ordens Militares portuguesas a que o autor deu o nome de "Insígnias de Estado de Portugal", que enforma o título deste livro, acrescentado com "e do Império do Brasil", pois também no Brasil a Banda das Três Ordens Imperiais de Cristo, Avis e Santiago continuou a fazer parte da Insígnia de Estado dos imperadores D. Pedro I e D. Pedro II.

As inovações emblemáticas criadas pela Carta de Lei de 19 de junho de 1789 devem merecer a maior atenção por parte de todos os historiadores nacionais e internacionais, pois nada de semelhante ocorreu em nenhuma outra nação europeia. A reunião das cores de três Ordens Honoríficas numa só banda de seda só teve paralelo no reinado de D. Pedro II do Brasil, com a sua Insígnia de Estado, uma faixa de seda com as Seis Ordens Imperiais. E o distintivo do Sagrado Coração de Jesus passou a marcar as insígnias dos Comendadores e dos Grã-cruzes das Ordens Militares de Portugal e do Brasil, ainda hoje admirado como uma das inovações mais elegantes nos desenhos das Ordens Honoríficas europeias.

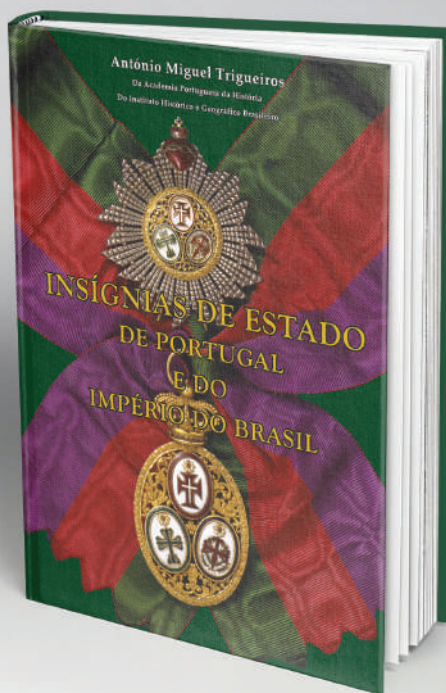
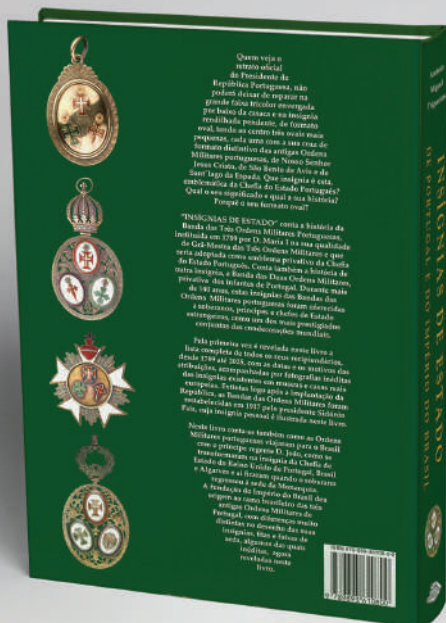
Do Prefácio por Tom C. Bergroth, curador do Museu de Tallinn

«A história de Portugal é rica em muitos aspetos. Do ponto de vista sociológico, um aspeto talvez menos conhecido é a sua história política vista através das Ordens religiosas e militares medievais — Cristo, Avis e Santiago — dos séculos XII e XIV, até à histórica Ordem Secular da Espada, em 1459, revivida como Ordem da Torre e da Espada, em 1808. Trata-se de uma ordem de mérito, à semelhança da Ordem de Santa Isabel, instituída em 1801, e da Ordem de Nossa Senhora da Conceição de Vila Viçosa, instituída em 1818.

António Miguel Trigueiros apresenta no seu novo livro *Insígnias de Estado de Portugal e do Império do Brasil 1789-2025* uma animada introdução a esta rica história falerística, contextualizando as Ordens no contexto político e cultural e incluindo uma apresentação pormenorizada das insígnias e do seu uso. »

«Outra história interessante narrada neste livro é a das insígnias dos antigos Comendadores das Ordens de Cavalaria portuguesas, que aparecem retratadas em muitas pinturas dos séculos XVIII e XIX, tendo com frequência passado despercebidas a muitos estudiosos de história da arte e historiadores, não só em Portugal e Espanha, mas em toda a Europa.»

«Outro contributo valioso é o inventário e a catalogação das insígnias, que seguem procedimentos técnicos e científicos rigorosos para identificar o respetivo método de fabrico. O livro dedica ainda um capítulo aos ourives que fabricaram as insígnias, tanto portugueses como brasileiros e estrangeiros. A apresentação das fitas, um pormenor muitas vezes não abordado na descrição de um distintivo, é aqui objeto de um impressionante levantamento em primeira mão.»



Coleção História Nova

Insígnias de Estado de Portugal e do Império do Brasil, 1789 - 2025
Formato A4 - 500 páginas a cores - capa dura - ISBN 978-989-36108-5-5

Há livros que marcam uma época e passam a constituir referências obrigatórias. Consideramos que este é o caso da presente obra, cujas características são profundamente inovadoras no que se refere ao estudo e à narrativa histórica das insígnias do Chefe de Estado de Portugal, que marcaram a simbologia da monarquia portuguesa, prolongaram-se no império do Brasil e permanecem na República Portuguesa.

Trata-se de uma valiosa contribuição para um melhor conhecimento, a nível nacional e internacional, da insígnia que é o emblema privativo da função do Chefe de Estado de Portugal, da sua evolução emblemática, dos seus fabricantes e das personalidades que a receberam desde a sua instituição em 1789 até aos dias de hoje.

P. V. P. em Portugal - € 85,00

(inclui embalagem e portes de correio editorial)
(IVA - Regime de isenção, art. 53º).

Pedidos para: Autor e Editor (NIF 149376065)

Email: editor@estudosdenumismatica.org

Transfer: PT50003502020000587410084

MBWAY: 918787637

António Miguel Trigueiros

Academia Portuguesa da História

Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro

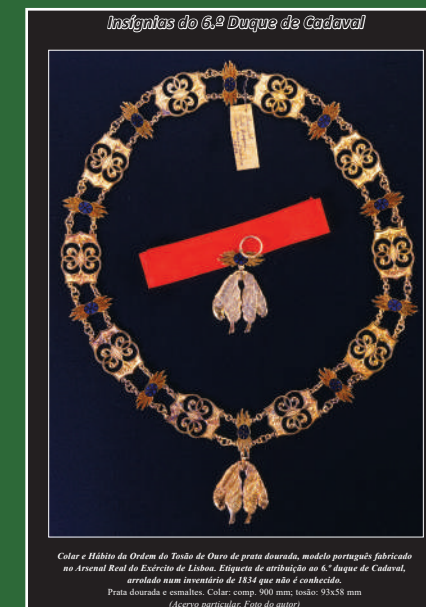
UM OLHAR INÉDITO

Sobre as antigas
insígnias das
Ordens Militares



Historia Nova

Lisboa - Rio de Janeiro



= Transcrição integral, comentada e profusamente ilustrada dos Inventários de Condecorações das Casa dos Duques de Lafões e de Cadaval, 1808 - 1840 =

Livros para acabar com a ignorância

Este livro aborda temas pouco conhecidos e raramente apreciados, sobre as insígnias emblemáticas dos Comendadores e Cavaleiros das três antigas Ordens Militares de Cavalaria de Portugal que, pela sua antiguidade, são objetos historicamente importantes para complementar uma leitura realista das épocas que atravessaram como peças de uso diário.

Através de uma narrativa documental inédita, ilustrada por uma narrativa falerística também ela inédita das mais antigas insígnias conhecidas das Ordens Militares de Cristo, de Avis e de Santiago da Espada, bem como, da Ordem de Malta, da Real Ordem da Torre e Espada e da Real Ordem das Damas de Santa Isabel, perspetivam-se usos e costumes dos séculos XVI ao XVIII sob o olhar atento do autor.

Sendo que a principal objetivo destes livros é a partilha de conhecimentos, contribuindo para acabar com a ignorância sobre este tema latente em muitos círculos culturais nacionais e estrangeiros.

Books to end ignorance

This book sheds light on lesser-known and underappreciated topics concerning the emblematic insignia of the Commanders and Knights of Portugal's three ancient Military Orders of Chivalry. Due to their antiquity, these objects are of great historical importance in providing a realistic understanding of the eras in which they were used daily.

Through an unpublished documentary narrative illustrated with equally unpublished images of the oldest known insignia of the Military Orders of Christ, Avis, Santiago da Espada, as well as the Order of Malta, the Royal Order of the Tower and Sword, and the Royal Order of the Ladies of Saint Elizabeth, the author examines the customs and traditions of the sixteenth to eighteenth centuries.

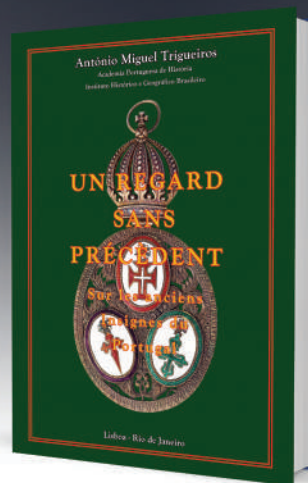
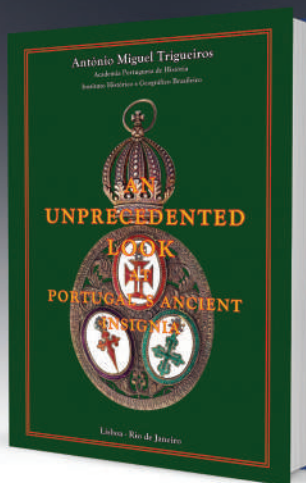
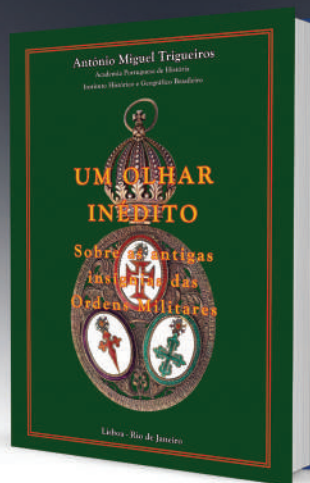
The main objective of the book is to share knowledge and contribute to dispelling the ignorance surrounding this topic in many national and international cultural circles.

Livres pour mettre fin à l'ignorance

Cet ouvrage met en lumière des sujets peu connus et sous-estimés concernant les insignes emblématiques des commandants et des chevaliers des trois anciens ordres militaires de chevalerie du Portugal. En raison de leur ancienneté, ces objets revêtent une grande importance historique, car ils permettent de comprendre de manière réaliste les époques au cours desquelles ils étaient utilisés quotidiennement.

À travers un récit documentaire inédit illustré d'images également inédites des plus anciens insignes connus des ordres militaires du Christ, d'Avis, de Santiago da Espada, ainsi que de l'ordre de Malte, de l'ordre royal de la Tour et de l'Épée et de l'ordre royal des Dames de Sainte-Élisabeth, l'auteur examine les traditions des XVIe et XVIIIe siècles.

L'objectif principal de cet ouvrage est de partager des connaissances et de contribuer à dissiper l'ignorance qui entoure ce sujet dans de nombreux cercles culturels nationaux et internationaux.



COLEÇÃO História Nova

Um Olhar Inédito sobre as antigas Insígnias das Ordens Militares de Portugal

Edições em Português, Francês e Inglês, limitadas a 100 ex. de cada

Formato A4 - Encadernado com badanas - 148 páginas - ISBN 978_989_36108_5_1

Livros para partilhar conhecimentos

Há livros que marcam uma época e que passam a constituir referências bibliográficas obrigatórias. Julgamos ser o caso desta obra, cujas características são profundamente inovadoras no estudo e na divulgação de uma história nova das insígnias das antigas Ordens Militares de Cavalaria portuguesas.

Trata-se da única obra da falerística portuguesa traduzida em francês e em inglês, destinada a colecionadores, comerciantes e museólogos, com o intuito de partilhar e dessiminar os conhecimentos adquiridos pelo autor em 35 anos de investigação histórica sobre as insígnias honoríficas portuguesas, desde as antigas Ordens de Cavalaria medievais até às modernas Ordens Militares do regime liberal.

PVP em Portugal: € 45,00 (cada)

(inclui embalagem e portes de correio editorial)

(IVA - Regime de isenção, art. 53^a).

Pedidos para: Autor e Editor (NIF 149376065)

Email: editor@estudosdenumismatica.org

Transfer: PT50003502020000587410084

MBWAY: 918787637

AÇORES INSULAE.

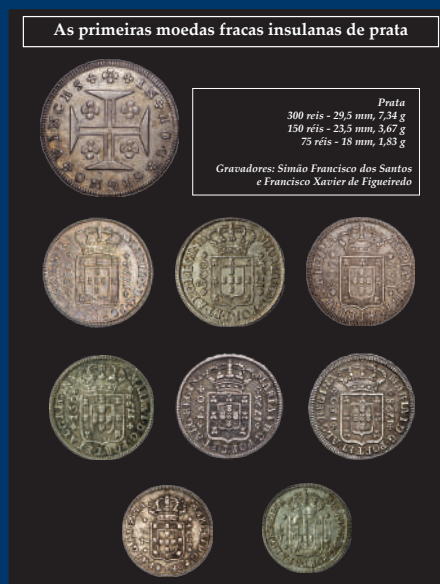
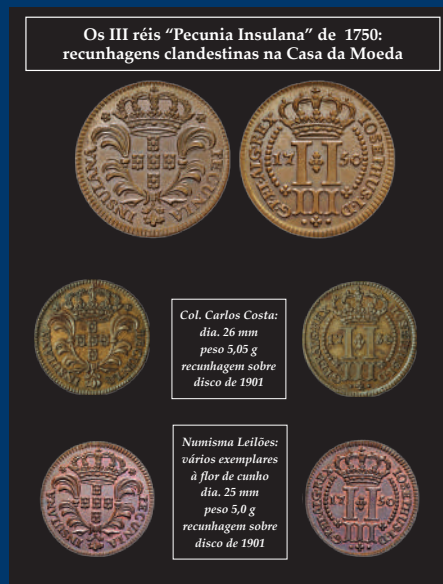
António Miguel Trigueiros
Da Academia Portuguesa da História

NOVA HISTÓRIA DA MOEDA INSULANA



Infula Terça

HISTORIA NOVA



Uma História Nova nunca antes contada por detrás das moedas metálicas e das notas de banco emitidas para circulação privativa nas Ilhas dos Açores e da Madeira

Do Prefácio do Doutor Jorge Paulus Bruno
Diretor do Museu de Angra do Heroísmo

«Nova História da Moeda Insulana, 1750-1932 é uma *opus magnum* no contexto dos estudos publicados em Portugal sobre a moeda que circulou ou que foi cunhada nas ilhas dos Açores e da Madeira. Uma obra desta dimensão e craveira vem enriquecer sobremaneira o panorama dos estudos numismáticos que têm sido publicados em Portugal e inscrever-se no âmbito das monografias fundamentais que saíram do prelo desde a, já distante, autoria de Teixeira de Aragão (*Descrição Geral e Histórica das Moedas Cunhadas em Nome dos Reis, Regentes e Governadores de Portugal*, em três tomos datados entre 1874 e 1880). Esta obra resultou de um longo e persistente trabalho de décadas de investigação pelo seu autor, António Miguel Trigueiros.

A presente obra integra-se num longo caminho de investigação e divulgação já anteriormente firmado, oferecendo-nos um estudo completo e exaustivo, balizado entre 1750 e 1932, da Moeda Insulana.

Para a sua concretização, o autor consultou documentação existente nos principais arquivos nacionais e das regiões autónomas dos Açores e da Madeira, colhendo neles preciosa e importante informação, a par também dos acervos e das coleções de moedas existentes em vários museus, como o Museu de Angra do Heroísmo.»

NOVA HISTÓRIA DA MOEDA INSULANA narra a história nunca antes contada por detrás das moedas metálicas e das notas de banco emitidas para circulação privativa nas Ilhas Adjacentes, desde a primeira amoedação insular de 1750 até ao decreto de Salazar da extinção da moeda fraca açoriana em 1932.

Entre as muitas histórias inéditas recolhidas pelo autor nos arquivos regionais insulanos de Angra do Heroísmo, Horta, Ponta Delgada e Madeira e nos arquivos históricos continentais, do Ministério das Finanças, Casa da Moeda, Tribunal de Contas e Banco de Portugal, encontra-se neste livro a revelação documental de que as famosas moedas de cobre "Pecunia Insulana" de 1750 só foram enviadas para circulação no Funchal; toda a história documental das primeiras moedas fracas insulanas de prata e de cobre, de 1794-1798; e uma nova história dos famosos e controversos "malucos liberais de 1829" da Ilha Terceira. A narrativa documental e numismática da uniformização da moeda circulante nos três distritos açorianos em 1871 e da instalação do novo regime monetário açoriano de 1887, apresenta um exaustivo catálogo dos famosos carimbos "Coroa" e "GP coroados", nunca antes conseguido, da autoria do numismata Manuel Rodrigues.

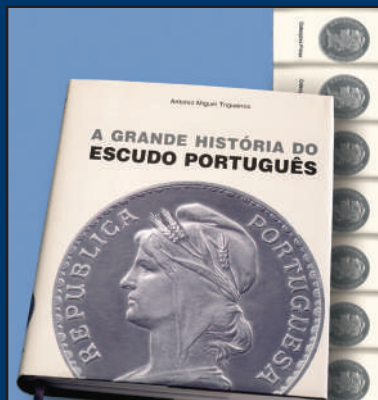
Importantes são também os catálogos da notafilia insulana, profusamente ilustrados a cores, que revelam pormenores inéditos das emissões das primeiras notas do Banco de Portugal em moeda fraca para os Açores (desde 1876, para S. Miguel) e para a Madeira (desde 1875, para o Funchal), que continuaram até à extinção da moeda fraca em 1932.

António Miguel
Trigueiros

António Miguel Trigueiros
Da Academia Portuguesa da História

NOVA HISTÓRIA DA
MOEDA INSULANA

NOVA HISTÓRIA DA MOEDA INSULANA



*Do mesmo autor de
A Grande História do Escudo Português
mais uma "opus magnum"
da Numismática portuguesa*

Nova História da Moeda Insulana (Açores e Madeira), 1750-1932
592 páginas a cores - capa dura - ISBN 978_989_33_4278_7

Há livros que marcam uma época e que passam a constituir referências bibliográficas obrigatórias. Tal é o caso destas duas obras, cujas características são profundamente inovadoras no estudo e na divulgação da história monetária e numismática das moedas portuguesas que correram no Continente e nas ilhas Adjacentes.

Completa este segundo volume uma importante relação das fontes documentais consultadas e uma extensa bibliografia, constituindo assim uma valiosa contribuição para um melhor conhecimento nacional e internacional das moedas de prata, de cobre e das notas do Banco de Portugal que circularam privativamente nos Açores e na Madeira, desde 1750 até à extinção do regime da moeda fraca em 1932.

PVP em Portugal: € 50,00 (em mão) e € 65,00 (correio)
(inclui embalagem e portes de correio editorial)
(IVA - Regime de isenção, art. 53^a).

Pedidos para: Autor e Editor (NIF 149376065)
Email: editor@estudosdenumismatica.org
Transfer: NIB 003502020000587410084
MBWAY: 918787637